

INJÚRIA RENAL AGUDA ASSOCIADA À SEPSE

GABRIEL BOSCHI; VITOR BOSCHI; GABRIELLE SENTER; ILSIS MIOZZO; MARIA ELISANDRA GONÇALVES; JULIANO PERUZZO; ANTÔNIO BALBINOTTO; ELVINO JOSÉ GUARDÃO DE BARROS; JORDANA GUIMARÃES; RENATA HECK; CÁSSIA MORSCH; FERNANDO SALDANHA THOMÉ

Introdução: Injúria renal aguda (IRA) é uma complicação comum entre pacientes hospitalizados em Centros de Tratamento Intensivo (CTI), sendo a sepse, com ou sem falência de múltiplos órgãos, uma de suas principais causas. Esta associação é considerada preditora de morbimortalidade. Objetivo: Avaliar o impacto da sepse na mortalidade de pacientes com IRA em diálise durante internação em CTI e analisar fatores associados. Métodos: Estudo de coorte com 607 pacientes internados no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre maio de 2006 e maio de 2009 que apresentaram IRA com necessidade de diálise. O desfecho primário foi a mortalidade no CTI, e diversos fatores clínicos e epidemiológicos foram analisados. A análise estatística foi feita com teste qui-quadrado (χ^2) e teste t de Student. Resultados: Houve 484 pacientes sépticos (79,7%), que não foram diferentes dos não sépticos quanto a sexo, idade ou escore APACHE II. Fatores associados à maior frequência de sepse foram a presença do vírus da imunodeficiência humana (HIV) (97,6% vs. 78,4%; $p=0,003$), pneumonia (96,4% vs. 73,5%; $p<0,0001$), necessidade de ventilação mecânica (81,8% vs. 53,7%; $p<0,0001$), porém não a presença de doença renal crônica prévia, diabetes, e hepatopatia. A mortalidade nos pacientes sépticos foi maior do que nos não sépticos (68,5% vs. 58,5%; $\chi^2=4,39$ $p=0,036$). Além disso, pacientes sépticos tiveram maior tempo de internação (15,23 vs. 9,40 dias; $p=0,001$) e necessitaram de mais diálise (7,12 vs. 4,76 sessões/dias de diálise; $p=0,001$). Conclusões: A presença de HIV e a ocorrência de pneumonia estiveram associados a maior frequência de sepse. Pacientes sépticos necessitaram mais frequentemente de ventilação mecânica. Sepse foi fator independente de mortalidade em pacientes criticamente enfermos complicados por IRA com necessidade de diálise, aumentou seus tempos de internação e de terapia dialítica. A ocorrência de injúria renal aguda associada à sepse representa uma situação clínico-epidemiológica distinta de outras formas de IRA.